

**AValiação DE PROCEDÊNCIAS DE *Eucalyptus microtheca* F. MUELL EM PETROLINA-PE. Oliveira, Visêdo Ribeiro de<sup>1</sup>; Drumond, Marcos Antônio<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Semi-árido, CP 23, BR 428, Km 152, Zona Rural, CEP-56302-970 Petrolina-PE. ([viseldo@cpatsa.embrapa.br](mailto:viseldo@cpatsa.embrapa.br)).**

O *Eucalyptus microtheca* F. Muell, subgênero *Symphyomyrtus*, é uma espécie arbórea que alcança de 15-20m de altura e ocorre naturalmente em zonas áridas e semi-áridas da Austrália. Apesar de não apresentar uma boa forma florestal (fuste normalmente tortuoso), esta espécie tem se destacado em relação às outras espécies introduzidas, quanto à sua maior tolerância à seca. Essa característica pode ser importante para a seleção de procedências em futuros trabalhos de melhoramento genético, como por exemplo, em estudos de hibridação da espécie, com outras que apresentem uma melhor forma florestal (fuste retilíneo e com boa desrama natural), pode ser uma alternativa potencial para a ocupação de áreas com demanda de madeira para energia. Com o objetivo de selecionar as melhores procedências de *E. microtheca* para região Semi-Árida do Nordeste brasileiro, foi instalado no Campo Experimental da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE, com coordenadas geográficas de 09° 09'S e 40° 22'W e 365m de altitude, um experimento com 21 procedências de *Eucalyptus microtheca* F. Muell. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com sete repetições, parcelas lineares constituídas de cinco plantas e espaçamento de 3 x 3m. Numa avaliação aos seis meses de idade constatou-se sobrevivência acima de 80% para todas as procedências excetuando-se as procedências G1(Carnavon Basin – WA) e G18 (Roma-Taroom-QLD) que apresentaram sobrevivência de 77 e 68%, de sobrevivência, respectivamente. Posteriormente, aos 60 meses de idade, observou-se que as melhores procedências foram: G6 (Pilbara Region-WA), G11 (Marree-Oodnadatta-SA), G12 (Mt. Isa-Hughenden-QLD) e G17 (Charleville-W. of Bollon-QLD) que apresentaram respectivamente, sobrevivência de 60, 69, 69 e 69%, altura média de 4,3; 4,5; 4,7 e 4,9m e diâmetro à altura do peito (DAP) de 4,3; 3,7; 4,3 e 4,8cm.